# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro— Quarta-feira, 29 de Janeiro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 277


Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da arde. Noticias importantes até as 7 horas.


**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**


### CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

**OBSERVAÇÕES**

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Axambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

### MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, desse procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

**Navegação costeira**

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte do Estado nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28

## NOTICIARIO

No vapor *Laguna*, seguio hontem de manhã para a cidade da Laguna, o sr. capitão Firmino Lopes Rego, chefe de policia d'este Estado.

Acompanhado de sua familia, chegou hontem a esta capital, em regresso de sua viagem á Europa, o sr. Richard J. Reidy, digno consul da Inglaterra, n'esta cidade, e chefe do Telegrapho Submarino.

Foi nomeado Francisco Xavier da Cunha enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Italia.

Sahio do Recife para Fernando de Noronha o vapor *Madeira*, que conduz a bordo os 59 capoeiras levados capital federal.

Foi removido o juiz de direito Antonio Ferraz da Motta Pedreira, da comarca de Itajahy, n'este estado, para a do Saquarema, no do Rio de Janeiro, ambas de 2ª entrancia, por assim o haver solicitado.

### De passagem

Com destino á Capital Federal estiveram hontem aqui os cidadãos marechal de campo barão de Batovy e 1os tenentes Costa Lima e Agostinho de Souza e Mello.

— O capitão de fragata Quintino Costa, que segue a assumir o commando da flotilha do Alto Uruguay, tambem esteve hontem aqui acompanhado de sua familia, seguindo no *Rio Pardo*, com destino á Montevidéo.

— No mesmo paquete e destinado a assumir o commando do 29º de infanteria estacionado em Pelotas, seguia o cidadão tenente-coronel Zeferino Campos.

### Reforma das repartições de fazenda

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio o decreto que altera o numero e vencimentos dos empregados da secretaria de fazenda, thesouro nacional, e recebedoria da Capital Federal.

Na exposição de motivos com que foi o decreto apresentado á assignatura do sr. marechal Deodoro, o sr. ministro da fazenda apoia-o nas seguintes bases:

1º Augmento de vencimentos sem augmento de despeza.

2º Reducção de pessoal.

3º Coacção ao trabalho.

4º Simplificação de serviço acelerando o expediente.

Estas bases são amplamente desenvolvidas pelo sr. dr. Ruy Barbosa.

### REFORMA NA MARINHA

Foi reformado o sr. almirante Marquez de Tamandaré, a seu pedido.

Foram promovidos no estado maior general:

A tenente-general effectivo, o tenente general graduado barão de Miranda Reis;

A tenente-general graduado, o marechal de campo Hermes Ernesto da Fonseca;

A marechaes de campo, os brigadeiros Carlos Resin Filho e José de Almeida Barreto.

Consta que estão designados para servir como agentes fiscaes do resencea mento: no Pará, o dr. Pedro Chermont; no Maranhão, o dr. Ribeiro da Cunha; nas Alagôas, o sr. Ricardo Bremant; e em Santa Catharina, o sr. Luiz Pires.

Parece que, por conveniencia hygienica, a Constituinte funccionará em Petropolis, edificando-se alli um predio, com as accommodações indispensaveis, para esse fim.

Para alli tambem serão mudadas as secretarias do antigo Senado e Camara dos Deputados.


**Bronchite e rouquidão**— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.


Deve brevemente partir do Rio para o Rio Grande do Sul o sr. ministro da agricultura, que vai assistir ao começo dos trabalhos de melhoramentos da barra d'aquelle Estado.

O sr. capitão de mar e guerra Saldanha da Gama foi chamado, a fim de reassumir o commando do encouraçado *Riachuelo*.

### NOVO MANIFESTO

Espalhou-se em Lisboa que o sr. visconde de Ouro Preto prepara novo manifesto, protestando contra seu banimento.

Deve apparecer brevemente na Capital Federal, um jornal republicano, que será redigido pelos srs. conselheiros Saraiva, Paulino de Souza, Leão Velloso, Alfredo Chaves, Carlos de Carvalho e dr. Alfredo Valdetaro.

Consta que aquelles senhores farão acquisição do material que serviu á *Tribuna Liberal*.

Consta que o sr. ministro da marinha vai pedir um credito de 5.000:000$ para acquisição de material fluctuante.

O sr. visconde do Guahy dirigio uma proposta escripta ao sr. ministro da fazenda, solicitando autorização para organizar o banco de emissão da região do norte, com séde na Bahia e o capital de..... 150,000:000$000, nas condições do decreto de 17 de janeiro de 1890.

Foram nomeados:

Inspector da thesouraria de fazenda da Bahia o da do Ceará Rodolpho Padilha;

Segundos escripturarios da mesma thesouraria o 3º Alfredo Alexandre Cardoso Moreira e o 1º da do Amazonas Pergentino Augusto Marques Porto;

---

FOLHETIM 188

# POBRE PEQUENA

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A MENINA TRIUMPHA

III

A MENINA OLGA

Godofredo e Vivianna fallavão pouco, ambos estavão opprimidos pela mesma dôr. Um, com effeito, perguntava a si mesmo, se encontraria, um dia, essa criança que, com as suas mãosinhas, lhe devia trazer o perdão das suas culpas; a outra, a Sra. de Beaujeu, estava mordida no coração, pela suspeita a mais feroz, pelo maior dos desesperos, desde que se tinha dado a inexplicavel scena do retrato, entre ella e Manoel, no palacio da rua Barbet-de-Jony.

Um dia, Godofredo e a Marqueza de Beaujeu estavão sentados, ambos encostados a um arbusto, contemplando aquelle mar azul, que se estendia a perder de vista aos seus pés e sobre o qual se balançavão algumas gaivotas ligeiras, na ponta das vagas onduladas, scintillantes como se diamantes cahidos do céo as tivessem coroado.

De repente uma gargalhada estridente, aguda, semelhante ao som do mais puro crystal que se despedaça, soou a alguns passos da marqueza e de seu pai.

Ao mesmo tempo uma pequenita sahia de uma vereda e precipitando-se para Vivianna gritou:

—Esconda-me, minha senhora, esconda-me depressa.

Sem esperar a resposta da moça, levantou a grande capa de lontra, que a envolvia e escondeu-se debaixo das pelles, com aquella flexibilidade graciosa de um gatinho que procura calor.

Depois, deitando de fóra um adoravel rosto rosado, no qual, debaixo dos cabellos de ouro, brilhavão dous esplendidos olhos de velludo, que parecião dous diamantes pretos:

—Sonia anda à minha procura, disse ella, peço-te que não lhe digas que eu estou aqui

—Mas ella fica inquieta, respondeu Vivianna, singularmente impressionada por ter junto de si aquelle corpinho quente e nervoso, que palpitava, como passaro perseguido e muito cêdo sahido do ninho.

Os grandes olhos curiosos e profundos contemplarão a por instantes.

—Inquieta?... repetio a pequenina, isso não, visto que jogamos às escondidas; mas eu arranjei um esconderijo tão bom, que se a senhora não disser nada, Sonia fica a procurar-me muito tempo... muito tempo... pelo menos uma hora.

A voz era clara, pura, bastante imperiosa, o rosto era adoravel, um tanto longo, com um brilho de côr extraordinario.

De repente a pequenita estremeceu, cobrio a cabeça com a capa e Vivianna sentio dous braços enrolarem-se-lhe à roda da cintura, ao passo que a vózinha dizia muito de vagarinho:

—Schiu! Ella ahi vem, ella ahi vem!

O Duque de Lyesse que tinha contemplado attentamemte aquella criaturinha, sorria com aquelles modos gentis e graciosos.

No fim de alguns segundos, appareceu uma moça alta.

Tinha o typo tartaro, com olhos esplendidamente bellos, negros e meigos como os das raças orientaes, com os labios um tanto grossos e o nariz ligeiramente achatado:

—Menina Olga, menina Olga, onde está? dizia ella com voz musical e cantante, de um encanto e de um timbre extraordinarios, mas com uma accentuação muito estrangeira.

Pôz-se a procurar nos arbustos, depois, no fim de alguns minutos, não encontrando nada, approximou-se de Godofredo e da marqueza.

—O senhor e a senhora não terão visto passar por aqui uma menina loura e muito bonita? perguntou ella ao duque e a Vivianna.

Esta sorrio.

—Talvez que sim, disse ella, mas parece que estão jogando as escondidas e eu não posso trahir a pessoa que a senhora procura.


Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Segundo escripturario da thesouraria de Pernambuco, o 3º Antonio José da Silva Sarmento;

Inspector da thesouraria do Ceará, o 3º escripturario do thesouro nacional Juvencio de Siqueira Mendes;

Procurador fiscal da mesma thesouraria, o bacharel Antonio Ferreira Mello de Santiago;

Segundo escripturario da alfandega de Pernambuco, o 3º bacharel Felippe Lopes Netto;

Segundo escripturario da alfandega do Pará o 3º Thomaz Odorico de Macedo.

Inspector da alfandega da cidade do Rio Grande, o 1º escripturario da thesouraria de fazenda d'esse estado Achilles Porto Alegre;

Continuo do thesouro nacional Valentim José Tavares.

Foram aposentados:

O inspector da thesouraria nacional de fazenda da Bahia Raymundo da Silva Cunha e, a seu pedido, o da alfandega da cidade do Rio Grande Bento José Martins Menezes;

O 2º escripturario da thesouraria da Parahyba Joaquim Francisco do Nascimento;

A seu pedido, o 3º escripturario da alfandega de Pernambuco Joaquim Emygdio de Souza Gouveia;

O porteiro da thesouraria de fazenda do Paraná Francisco Liborio Guimarães, e a seu pedido, o da alfandega da cidade do Rio Grande Bernardino Francisco de Freitas.

Foi exonerado o bacharel Francisco Barbosa de Paula Pessoa do logar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Ceará.

**Rheumatismo** — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Raulveira.

# PORTUGAL E INGLATERRA

Lisboa, 17 de Janeiro. — Os animos continuam exaltados, não obstante o governo envidar tudo para satisfazer a opinião publica.

Nas ruas é grande o movimento, tornando-se difficil a policia conter os mais exaltados, 70 dos quaes foram hoje presos por terem dado morras á Inglaterra.

Aguardam-se com anciedade noticias da costa oriental da Africa.

Circulam boatos os mais contradictorios sobre a attitude dos inglezes em Delagoa Bay, Moçambique e delta do Zambeze.

O governo fez constar que a Inglaterra não deu ordens para bombardear Moçambique; telegrammas, porém, expedidos via canal de Suez affirmam que a esquadra ingleza das Indias Orientaes aprestava-se para seguir para aquella cidade, afim de tornar effectivo o bloqueio e mesmo bombardeal-a, caso Portugal não se submetta ás imposições do gabinete de S. James.

Lisboa, 17. —Sabe-se aqui que a esquadra ingleza da costa occidental da Africa, ora surta no porto da cidade do Cabo da Boa Esperança, preparava-se para se fazer de vela, tendo um de seus avisos zarpado ha dois dias com rumo do Cabo das Agulhas, levando naturalmente ordens para o contra almirante R. Fremantle, commandante da esquadra das Indias Orientaes, a qual se acha cruzando ao largo do delta do Zambeze.

Lisboa, 18. —O exercito principia a manifestar-se, fazendo publicamente causa commum com o povo.

Nos cafés, no Chiado e praças mais concorridas desta capital os officiaes de todas as armas reunem-se aos grupos e tomam parte nos *meetings* hostis á Inglaterra.

Hontem, 20 destes officiaes, em sua maioria de cavallaria, foram presos por ordem do ministro da guerra por terem profligado em altas vozes o procedimento da Grã-Bretanha e dado morras ao gabinete Salisbury.

No Porto os animos acham-se muito excitados, receiando se tumultos que podem redundar em lastimaveis excessos contra subditos inglezes.

A policia confessa-se impotente ante a exasperação do povo, que já principia a desacatal-a.

As classes conservadoras tambem manifestam-se muito resentidas.

O commercio desta capital e o do Porto protestaram energicamente contra o *ultimatum* apresentado ao nosso governo pelo gabinete de Saint James.

O mesmo commercio nega se a receber mercadorias e moedas inglezas.

O governo, instado para se manifestar sobre os ultimos acontecimentos, declarou que adoptaria todas as medidas tendentes a manter a ordem e proteger os interesses individuaes.

Declarou mais que estava vigilante para que os direitos de Portugal não fossem postergados, ainda que fosse necessario derramar a ultima gota do sangue portuguez em defeza da honra nacional.

« A Inglaterra tem a força, disse o presidente do conselho a uma commissão que hontem o procurou, mas o direito está do nosso lado.

« Vão longe os tempos em que prevalecia a força bruta, arrancando os mais fortes o territorio e possessões aos mais fracos.

« Hoje temos do nosso lado a opinião do mundo inteiro e mais do que tudo a consciencia do nosso direito, que nos retempera a alma e dará força aos nossos braços para repellir com energia todas as imposições, venham ellas de onde vierem.»

Lisboa, 19. — Os subditos inglezes residentes em Portugal, feridos em seus interesses, resolveram enviar a Londres uma commissão afim de solicitar do gabinete de Saint James moderação na questão anglo-portugueza, visto que a violencia acarretará contra a Grã-Bretanha a reprovação do mundo inteiro, trazendo incalculaveis prejuizos ao commercio do Reino-Unido.

Tem aqui sido muito apreciada a attitude patriotica de nossos irmãos residentes nesse bello e progressista paiz, provocando verdadeiro enthusiasmo todas as vezes que as folhas publicam os nomes dos benemeritos que, com a maior espontaneidade, concorrem com quantias avultadas para a desaffronta da honra da patria.

O *ultimatum* de lord Salisbury provocou um bellissimo e energico manifesto de Latino Coelho, publicado hoje no *Seculo*.

A politica britannica é escalpelada de modo cruel mas verdadeiro pelo illustre publicista.

Em paragraphos brilhantissimos e enthusiasticos aventa a grandiosa idéa de uma federação das nações latinas, especie de colossal *zollverein* que sirva de antemural á ambição desmarcada e egoistica das raças anglo-saxonica e teutonica.

Madrid, 20. —Mais de vinte mil pessoas reuniram se na praça real desta cidade, e de um logar elevado fizeram se ouvir diversos oradores, no meio de profundo silencio.

Os mesmos oradores historiaram os incidentes havidos entre Portugal e Inglaterra, firmaram os direitos d'aquelle, expuzeram o procedimento iniquo de lord Salisbury e concitaram os espectadores a manifestar-se em favor de Portugal, que se pretendia espoliar de seus direitos até então respeitados.

A enorme multidão prorompeu em vivas a Portugal e deu arrhas de acompanhal-o na reivindicação de seus domicios e na desaffronta das offensas que porventura a Inglaterra lhe dirigisse.

Berlim, 20. — O principe de Bismarck, em varias conferencias, declarou que com relação ao conflicto levantado entre Inglaterra e Portugal, sobre a posse da região oriental da Africa, a Allemanha seguiria uma politica de observação.

Lisboa, 21. — Todas as classes procuram á porfia provar publicamente a sua reprovação e resentimento para com a Inglaterra.

O duque de Palmella, *sportsman* notavel, muito apologista dos costumes inglezes e intimamente relacionado com os principaes clubs do *high fashan* de Londres, não contente em devolver á legação ingleza nesta capital as medalhas que lhe foram conferidas por serviços prestados á Inglaterra, acaba de despedir todos os seus criados e palafreneiros inglezes.

Os jornaes officiosos do Reino Unido usam de linguagem acrimoniosa contra o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ministro da justiça, por consentir que o povo insulte as armas do Grão-Bretanha e desacate os subditos da rainha Victoria residentes em Portugal.

O governo, em bem elaborada nota dirigida ás potencias européas, historia os acontecimentos que se têm dado relativamente á questão anglo portugueza, mostra a sem razão da Inglaterra em querer á fina força apossar-se de territorios ha seculos sujeitos á suzerania de Portugal e termina por fazer eloquente appello ás mesmas potencias para que, baseadas, na justiça que nos cabe, sirvam de medianeiras junto ao governo de Saint James, evitando-se assim a realisação de uma prepotencia que escandalisaria em alto gráo a civilisação do nosso seculo e o derramamento de muito sangue precioso, visto Portugal estar disposto a não ceder, ainda que seja forçado a lançar mão das armas.

Em *meeting* monstro effectuado hontem nesta capital, ficou resolvido fundar-se uma associação, que terá por fito apontar quaes os negociantes que, baldos de patriotismo, continuem a importar generos de procedencia ingleza.

Os animos estão mais calmos depois que o povo se convenceu de que a imprensa liberal de todos os paizes, inclusive a da propria Inglaterra, dá razão a Portugal.

Lisboa, 22. — Na Russia, como na França e Hespanha, a imprensa manifesta-se sympathica a Portugal.

O *Jornal de S. Petersburgo* é de parecer que a Inglaterra deve aceitar a arbitragem, sob pena das outras potencias a forçarem a isso.

Em todas as redacções dos jornaes desta capital estão abertas subscripções destinadas a auxiliar o governo na construcção das obras de defesa de nossa costa.

O povo obrigou as casas inglezas a fecharem, forçando tambem algumas casas nacionaes a retirarem das vitrines os generos inglezes expostos.

Uma casa de comestiveis, proxima ao arsenal de marinha, foi apedrejada pelos aspirantes, por conservar expostas latas de biscoutos Bright.

Ainda não satisfeitos, os mesmos aspirantes apoderaram-se das latas, esvasiando as no meio da rua.

A imprensa ingleza aconselha represalias, declarando em artigos furibundos que os portuguezes, dando provas de semelhante raiva impotente, bem mostravam que descendiam « de uma raça de traficantes de escravos », palavras textuaes.

O governo, no intuito de evitar successos mais graves, prohibio que os jornaes tratassem da questão anglo-portugueza.

Os operarios, em grandes procissões civicas, representam contra o *ultimatum* da Inglaterra, adherindo a esta manifestação a Associação Commercial.

O povo, em *meeting* permanente, pede a dissolução das camaras, intimando o governo a resolver por si a questão da Africa Oriental.

Lisboa, 23 —O estado dos animos é ameaçador; o povo possesso não olha mais a considerações, procurando por todos os modos irrogar affrontas á Grã-Bretanha.

Cerca de 4,000 negociantes percorrem as ruas exigindo em altos brados que seja declarada guerra á Inglaterra, e pedindo ao povo que se aliste no exercito e armada.

O prestito é imponente, sendo recebido por toda a parte com enthusiasticas acclamações.

Os camponios dos suburbios affluiram em grande massa a esta cidade e seguem no couce da procissão civica, entoando canções patrioticas e dando muito realce á perspectiva com seus costumes pittorescos e variegados.

A guarnição acha-se toda em armas e de promptidão. Patrulhas dobradas de infanteria e cavallaria percorrem as ruas, sem comtudo obstarem as manifestações publicas.

Desde hontem, do meio-dia, que esta capital está em estado de sitio e o telegrapho sob immediata fiscalisação dos agentes do governo.

A legação e consulado inglezes estão guardados por numeroso contingente da guarda municipal.

O sr. Glym Petre, ministro da Inglaterra junto a esta côrte, deu as necessarias providencias para que a esquadra ingleza do Mediterraneo não entrasse n'este porto, afim de evitar-se algum conflicto sério da marinhagem com o povo sobremodo exaltado.

**Constipações**—O Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira, cura radicalmente.

# MANIFESTO

## Ouro Preto

*(Continuação)*

Quaes esses aggravos? Declinou-os o chefe do governo provisorio.

Outros ouvi no quartel da minha prisão e enumerava-os a imprensa, que fomentou a desordem.

Nessas arguições algumas são peculiares ao ministerio a que tive a honra de presidir, outras comprehendem todos os governos anteriores, ou antes, os poderes constituidos.

Examinarei rapidamente todas ellas.

As arguições que não podem ser levadas á conta do ministerio decahido, mas a de todos os seus antecessores, ou melhor, dos poderes constituidos, são as seguintes:

**1ª—Nenhuma influencir do elemento militar no governo do paiz.**

Não é essa a sua missão em paiz regularmente organisado. A força armada não deve governar pela obvia razão de que para lhe resistir aos desmandos fôra mister que as outras classes se armassem tambem, situação intoleravel e absurda.

Mas a verdade é que, no Brazil, aos representantes do exercito e da armada não estavam tolhidos os meios pelos quaes podiam, como quaesquer outros cidadãos, aspirar ao voto popular, ter entrada no par-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

lamento, dahi ascender aos altos cargos da governação do Estado.

E não raros têm sido deputados, senadores e ministros. Caxias, Rego Barros, Manoel Felizardo, Bellegarde, Jeronymo Coelho, Delamare, Osorio, Pelotas e muitos outros eram militares e governaram.

Nenhum homem politico teve nunca maior prestigio do que o primeiro destes generaes.

Do ministerio ultimo faziam parte dois militares.

Ao envez de serem elles privados de influencia nos negocios publicos, via-se no Brazil o que talvez em nenhum outro paiz aconteça:— pleitearem livremente eleições em hostilidade franca contra o governo e escreverem contra elle, na imprensa, militares de serviço activo, sem que d'ahi resultasse o menor prejuizo para a sua carreira.

**2ª — Insuficiencia do soldo**

E' a sorte commum de todos os funccionarios no Brazil. Não ha cathegoria, não ha classe que tenha vencimentos avultados, relativamente á sua posição. O imperador era o soberano que gozava de menor lista civil, quasi toda despendida em beneficio dos pobres ou obras de utilidade publica. Vivia sem fausto e com maior simplicidade do que muitos dos seus subditos. Entretanto, o militar tinha sobre todos os outros servidores uma grande vantagem—legar á familia metade do soldo.

**3ª — Injustiças nas promoções.**

E' natural que se déssem, como as ha em todos os paizes e em desvantagem de todas as classes de funccionarios. Mas relativamente aos militares, essas injustiças eram em muito menor escala pelas regras que presidiam os accessos. Nos postos subalternos dois terços das vagas se preenchiam por antiguidade absoluta e um terço por merecimento.

Nos superiores a promoção dependia do merecimento, que não ficava ao arbitrio do governo apreciar, pois tinha de cingir-se a uma lista organisada pela commissão de promoções composta de officiaes do exercito e presidida pelo ajudante-general, naturalmente interessados em que não fossem preteridos os direitos da corporação a que pertenciam.

Sirvo o meu paiz, envolvo-me activamente nos negocios publicos ha mais de trinta annos; não tenho noticia de fuzilamento de uma praça de pret sequer em todo esse largo periodo, salvas rarissimas vezes em acampamento de guerra; não me consta que nas fortalezas ou quarteis haja ou tenha havido officiaes cumprindo sentença; se algum, ainda mais raro, foi a isso condemnado, o tempo decorrido apagou-lhe a lembrança; não houve, em todo esso prazo uma só degradação de posto.

As patentes militares eram vitalicias; nenhum official podia ser privado do seu posto, honras e privilegios senão por sentença passada em julgado dos tribunaes compostos dos seus pares e por delictos previstos na legislação respectiva que, embora antiquada, lhes garantia plena defeza.

*(Continúa)*

## EDITAES

**Alfandega do Desterro**

De ordem do cidadão Inspector da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que do 1° até 28 de Fevereiro proximo futuro, se acha aberta a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 1° semestre do corrente exercicio sem multa alguma, ficando d'aquella data em diante sujeitos a de 10 % os collectados que deixarem de satisfazer.

Alfandega do Desterro, 27 de Janeiro de 1890.—O lançador, *Olympio dos A C. Pinto.*

## DECLARAÇÕES

### LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O Director d'esta casa de instrucção popular faz publico que as aulas d'este estabelecimento reabrem se a 3 de Fevereiro p. f. e que todos os dias, das 7 ás 9 da noite, acha-se aberta a matricula para os alumnos e as alumnas que quizerem estudar as disciplinas seguintes:

1ª lettras (para adultos)
1ª lettras (para creanças)
Portuguez
Francez
Allemão
Volapük
Geographia geral e elementos de historia universal
Chorographia e historia do Brazil
Cosmographia
Arithmetica
Algebra e Geometria
Dezenho
Musica
Typographia

O abaixo assignado espera concurrencia ás aulas, digna dos esforços dos illustrados professores que patrioticamente trabalham na propaganda de ensino popular.

Secretaria do Lyceu, 25 de Janeiro de 1890.—O director, Dr. P. Guimarães.

### AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta cidade e fóra d'ella que dissolveram amigavelmente, no dia 15 do corrente, a sociedade que tinham em negocio de ferragens cuja girava sob a firma de **Lino & C.**, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio Cyrillo Lopes de Haro, e livre de toda a responsabilidade presente e futura o socio José Lino Alvares Cabral.

Desterro, 18 de Janeiro de 1890.—*Cyrillo Lopes de Haro—José Lino Alvares Cabral.*

### Collegio Werner

As aulas d'este collegio reabriram-se a sete do corrente.

Desterro, 9—1—90.— Luiz Augusto Werner—Fausto Augusto Werner — Maria Guilhermina Werner—Maria Benigna Werner- Carlota Agueda Werner.

### AULA PARTICULAR

Luiza Bernardina Carpes, abrio á rua do Coronel Fernando Machado n. 18, sua aula particular para o ensino de primeiras letras, prendas domesticas, por commodo preço, recebendo meninos e meninas.

Desterro, 16 de Janeiro de 1890. —*Luiza Bernardina Carpes.*

### English-language

**Ea sylessons**

*apply to*

Nunes de Freitas

### COLLEGIO PRIMARIO

RUA DA PEDREIRA N. 21

A abaixo assignada, tendo de retirar-se desta capital, resolveu concluir nesta data com o collegio sob sua direcção.

Aproveita a opportunidade para agradecer aos senhores pais de suas alumnas a boa vontade e confiança illimitada que sempre lhe dispensaram.

Desterro, 18 de Janeiro de 1890.—*Adelade Rosa de Faria.*

Eu abaixo assignado declaro que, n'esta data, comprei a meu pai Pedro João Woll sua padaria, com todos os seus pertences, ficando todo o activo e passivo a meu cargo e responsabilidade.

Desterro, 1° de Janeiro de 1890.—Marcos Adolpho Woll.

Eu abaixo assignado declaro que, n'esta data, vendi a meu filho Marcos Adolpho Woll minha padaria com todos os seus pertences, ficando todo o activo e passivo a seu cargo e responsabilidade.

Desterro, 1° de Janeiro de 1890.— Pedro João Woll.

## ANNUNCIOS

MARIA LAURA DA CONCEIÇÃO COSTA

Agostinho José Raymundo, Juliana Laura da Conceição e Domingas Rosa da Conceição, padrinhos e mãi da finada **Maria Laura da Conceição Costa**, muito agradecem ás pessoas que fizeram o acto caridoso de conduzir o cadaver ao cemiterio publico e tambem ás que a acompanharam durante a moletia; e aproveitam o ensejo para convidarem áquellas pessoas e outras de sua amizade a assistirem a missa do 7° dia, que se ha de celebrar a 30 do corrente, na capella de S Sebastião, ficando desde já eternamente gratos.

### CHACARA

Vende-se a excellente chacara e casa n. 32, á rua do Almirante Alvim, com grandes acommodações para familia, tendo boa agua, grande pasto para animaes e bastante terreno para plantações.

Para tratar na mesma caza.

VENDE-SE, na cidade de S. José, uma chacara á rua da Esperança, com 86m de frente e com 140 ditos de fundos, com arvores fructiferas, plantação de cafeeiros, bôa agua potavel e uma morada de casa, sobradada e edificada á frente, e bem assim uns terrenos nas vertentes do Riberão do Moura, districto da villa de Tijucas Grande com 189m de frente e 1980 ditos de fundos, todo em matas virgens; quem pretender dirija-se nesta cidade ao seu proprietario.

*Cyrino Lopes de Haro.*

VENDE-SE uma morada de casas, tendo duas janellas e uma porta de frente, com bons commodos para familia regular, na rua da Conceição n. 17 Trata-se na rua da Pedreira n. 21.

# PEITORAL CATHARINENSE!

## Xarope de Angico composto

COM

## Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

*Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888*

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, conforme attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 300 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

**Frasco . . . 1$500**

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DESTERRO

### ADVOGADO

Arthur Ferreira de Mello, recentemente provisionado pela Relação de Porto Alegre, donde acaba de chegar, tem seu escriptorio na cidade de S. José, encarregando-se de causas criminaes, commerciaes, civeis, orphanologicas etc. tanto no fôro d'esta capital, como no d'aquella cidade, e em S. Miguel e seu termo.

### ODONTINE

DO

**DR. RIEDEL**

A melhor preparação para limpar os **DENTES**

Pote. . . . . 1$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

*depositarios*

15 RUA DO COMMERCIO 15

# DEPURATIVO DO SANGUE

## ELIXIR DE VELAME E GUACO

SEM MERCURIO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygien premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888

Este precioso depurativo do sangue, que em si reune as mais altas propriedades tonicas e anti-syphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento dos **Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhôas, ou flôres brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, enfermidades da pelle, Neroses** e nas outras molestias de caracter **syphilitico**.

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum.

FRASCO — 2$500

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

15 RUA DO COMMERCIO 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# COMPANHIA
# COMMERCIO DE AGUARDENTE

4 RUA THEOPHILO OTTONI 4

## Capital..... 1.000:000$000

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saude ns. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito as condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool, a lavradores e engenhos centraes ou aos seus commettentes, a juro razoavel; áquelles mediante contracto de penhor mercantil ou abono e a estes sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permitta collocal-os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasios para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool de conta alheia ou o que, com preço estabelecido, esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1$000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1$000 do segundo mez em diante; com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos, por conta da companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 réis por pipa cheia e 200 réis por pipa vasia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal.

—«(:)»—

A companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

---

## CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos **Alimentos** alliado aos **Tonicos** mais reparadores.

# VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA **CARNE**

**CARNE, FERRO** e **QUINA!** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia médica, provam que a associação da **Carne**, do **Ferro** e da **Quina**, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a *Chlorose*, a *Anemia*, a *Menstruação dolorosa*, a *Pobresa* e a *Alteração do sangue*, o *Rachitismo*, as *Affecções escrofulosas* e *escorbuticas*, etc. O **Vinho Ferruginoso Aroud** é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o *Vigor* e puresa do sangue empobrecido, a *Cor* e a *Energia vital*.

*Venda por grosso*, em Paris, na Pharm^a de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Successor de AROUD

ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANGEIRO.

**EXIGIR** o nome e a assignatura **AROUD**

---

# REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

## EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e Departamento de Hygiene da Republica Argentina

*Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim*

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

**Alexandre Nicolich**

---

## AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau

**deposito na Pharmacia e drogaria de**

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

*15 RUA DO COMMERCIO 15*

---

# VENDE-SE

uma canôa nova e boa, de garuva, com quatro palmos de bocca, dous remos de voga e vella. A tratar com José Estevão do Nascimento, em S. José.

---

# Aluga-se

o sobrado n. 6, á rua de José Joaquim da Veiga, antiga do Principe, pintado e forrado de novo, com grandes accommodações para familia. Vende-se tambem por vinte contos de réis, o sabrado n. 2 á rua Trajano. Para tratar-se com

*Innocencio J. da Costa Campinas*

---

## INJECÇÃO RAQUIN de Copahibate de Soda

Não causa nem irritação nem dôr e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (*approvadas pela Academia de Medicina* de Pariz) cura em muito pouco tempo as gonorrheas mais intensas.

Muito util tambem como *preservativo*.

*Exija-se a assignatura de* RAQUIN.

DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, Pariz

*E em todas as boas pharmacias do extrangeiro.*

---

# FLORES ARTIFICIAES

**TINTAS**

A pharmacia Popular de Nicolich & C. acaba de receber directamente da Inglaterra um variado sortimento de tintas de todas as côres para flores artificiaes.

---

PERDEU-SE no dia 8 do corrente, da Praia de Fóra até o trapiche do Mercado, um alfinete de brilhante. Quem o achar terá a bondade de mandar entregar ao abaixo assignado que será bem gratificado.

*Innocencio J. da Costa Campinas*

---

# ALUGA-SE

os baixos do predio de dous andares situado na Praça 15 de Novembro, especiaes para o commercio.

Informa-se no mesmo predio das 9 ás 4.

---

## GARGANTA
### VOZ e BOCCA
## PASTILHAS DE DETHAN

Recommendadas contra as **Doenças da Garganta, Extincções da Voz, Inflammações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo**, e particularmente aos Sñrs. **PREGADORES, PROFESSORES**, e **CANTORES** para lhes facilitar a emissão da voz.

*Exigir em o rotulo a firma* **Adh. DETHAN**, *Phen em PARIS.*

---

# TRASPASSA-SE

o botequim e casa de pasto á rua de João Pinto n. 16, fazendo bom negocio e afreguezado. Faz-se qualquer negocio visto o dono ter de retirar-se para o Rio de Janeiro.

---

# TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR.**

---

# TOSSE! TOSSE!

## XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

*POUCAS HORAS*

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e **todas** as molestias **Broncho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e corta, que com elle pouas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

**Elyseu,** successor de

# LUIZ HORN & C.

**Rua de João Pinto n. 9**

---

# CHAPEOS

## 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Acaba de chegar para a **Casa especial de chapéos,** pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de artigos referentes a este ramo de negocio, a saber:

Chapéos abas duras, para homens, cousa especial
Chapéos abas moles, para homens, cousa especial
Chapéos abas duras, para rapazes, fazenda superior
Chapeos abas moles, para rapazes, fazenda superiores
Chapéos diversas qualidades, para meninas e meninos.
Toucados de setim para baptisado, fazenda superior
Chapéos de sól, para homens, cabo de aço, fazenda — exposição, cousa muito e muito especial.
Chapéos de sól, seda de duas côres, com cabo de aço e mola para fechar, fazenda especial.
Chapéos de sól, tambem cabo de aço fazenda muito boa
Chapéos de sol, alpaca seda, o que ha de bom neste genero, com cabosnovidades; emfim—chapéos de sol e de cabeça, de cuja barateza a superioridade só o publico poderá convencerse fazendo uma visita a este estabelecimento.

**Henrique de Abreu**

---

## GOTTA e RHEUMATISMOS

**Curados** por meio do **LICOR** e das **PILULAS** do **D^r Laville:**

O **LICOR** *cura o estado agudo;*—As **PILULAS** *curão o estado chronico.*

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:

Venda por Maior: **F. COMAR,** 28, rue St-Claude, PARIS

Deposito nas Phas e Drogas. — Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

---

# SARDAS! ESPINHAS!

# THYMOLINA

## DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

**unicos fabricantes e proprietarios**

' venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

---

# A FONTE DA JUVENTUDE

## Rua da Republica n. 2

*(largo da Praça 15 de Novembro n. 5)*

Esta importante casa acaba de receber da colonia Blumenau um completo sortimento de charutos em pacotes que vende por preços sem competidor.

**João dos Santos Mendonça**

---

# FABRICA DE CAL
DA
# ARATACA

O abaixo assignado faz publico que, tendo comprado grande quantidade de marisco ou bribigão do Sacco dos Limões e circumvizinhanças, e tendo tiradores d'esse material contratados, acha-se actualmente habilitado para fornecer cal de superior qualidade para esta capital e municipios vizinhos, e terá sempre em seu deposito grande quantidade d'essa mercadoria.

*Christovão Nunes Pires*

---

# VENDE-SE

um sobrado de dous andares, bem localisado e com duas frentes, sendo uma á rua da Liberdade e outra para a rua de João Pinto n. 8. com loja na frente e armazem nos fundos e com commodos para numerosa familia.

Um terreno na Figueira tambem com duas frentes, sendo uma para o mar, com cinco braças de frente, mais ou menos.

Um grande terreno todo arborisado, fechado e bem murado á rua Primeiro Tenente Silveira, com dez braças na frente e vinte e quatro de fundos, mais ou menos. Para tratar com seu proprietario, no hotel Brazil.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina